

EIXO CAPITAL



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Caio Gomez/CB/D.A Press



Diálogo aberto

Representantes de partidos de oposição tentam dar a largada para uma frente única no DF em 2022. A ideia é de difícil execução no primeiro turno. Mas pode ser uma estratégia para uma eventual polarização na reta final das eleições. Confirmaram presença presidentes das siglas: Rede, PV, PT, PSB, PDT, PCdoB, Cidadania, Psol e Solidarietà. Um almoço no restaurante Mangai sela o início do diálogo.

Arthur Menescal/Esp. CB/D.A Press Marcelo Camargo/Agência Brasil



Potenciais líderes

Quem vai liderar esse grupo? A Rede tem Leandro Grass. O PT dispõe de dois pré-candidatos — Geraldo Magela e Rosilene Corrêa. O PSB lançou a pré-candidatura de Rafael Parente. A senadora Leila Barros é o nome do Cidadania. Dirigentes do Psol pensam em anunciar a ex-deputada Maria José Maninha, e ainda há outro nome: o cientista político Raphael Sebba.

Sargento Wander PMDF/Divulgação



PM e bombeiros em campanha

A Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros do DF querem aumento. Associações que representam as corporações pediram uma audiência ao governador Ibaneis Rocha (MDB). Eles fizeram reuniões, ontem, para discutir uma estratégia. Em carta entregue ao Palácio do Buriti, o coronel reformado Mauro Manoel Brambilla registrou que o último reajuste das categorias ocorreu em 2013. No último ano do governo Agnelo, houve a concessão de auxílio-moradia para as categorias, mas, segundo Brambilla, não beneficiou a todos igualmente. Além disso, houve outras perdas. “A inflação, medida pelo IPCA, acumulada entre março de 2015 e outubro de 2021, chegou ao patamar de 36,21%, anulando o que foi concedido no mesmo período e aprofundando os problemas pelos quais os referidos profissionais e suas famílias têm passado”, ressaltou.

Assembleia marcada

O Sindicato dos Policiais Cíveis (Sinpol-DF) convocou uma assembleia para a próxima terça-feira. Na pauta, recomposição salarial, paridade e plano de saúde.

Agência Brasil/Reprodução



Prestígio no Planalto, conta do Buriti

A Polícia Militar tem prestígio com o presidente Jair Bolsonaro, que precisa autorizar reajustes para a segurança pública. Mas a conta é paga por Ibaneis Rocha, governador do DF. As pressões vão aumentar. O motivo é a promessa de pagamento da terceira parcela de reajuste de servidores, suspensa no governo anterior. Todos querem apresentar as demandas a Ibaneis.

Menos um

Durante a audiência de instrução do processo em que o ex-deputado Alberto Fraga é acusado de usar a verba da Câmara dos Deputados para pagar uma empregada doméstica, o procurador da República Carlos Henrique Martins Lima pediu a absolvição por falta de provas. Assim, Fraga se livra de mais um processo judicial.



Jogo aberto

O Tribunal de Contas do DF vai fazer uma homenagem a Paiva Martins na próxima quarta-feira. Será a última sessão do conselheiro, que está se aposentando. Ele completará 75 anos em 1º de julho, mas deixará a Corte dias antes. Em seguida, começa a disputa.



Caminhos

Não há, no TCDF, nenhum candidato com perfil que atenda aos critérios para o preenchimento da vaga — exclusiva da carreira de conselheiro substituto — ou seja, auditor. Assim, há dois caminhos: ou o tribunal aguarda o fim do concurso para auditor, que está em andamento, ou o governador, a quem cabe a indicação, escolhe um nome e enfrenta um embate judicial.

Decisão difícil

Um dos nomes que sonha com a vaga de conselheiro do Tribunal de Contas, o vice-presidente da Câmara Legislativa, Rodrigo Delmasso (Republicanos), disse que não pleiteia essa função. Ele teria de renunciar ao mandato e abrir mão da chance de concorrer a mais quatro anos na Casa, em troca de uma vaga que certamente passará por um embate judicial. Mesma decisão terá de tomar o secretário de Economia, André Clemente, que precisaria se desligar da carreira de auditor tributário e deixar de concorrer a um mandato de deputado nas próximas eleições.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

COMBOIO DO CÃO / Nilton Barbosa Lima estava entre alvos da Operação Cáfila, deflagrada pela Polícia Civil na quarta-feira. Ele é investigado por conseguir armas e munição para criminosos

PM era fornecedor de facção

» DARCIANNE DIOGO

Investigado por ser um dos fornecedores de armas e munição para a facção Comboio do Cão — a maior do Distrito Federal —, o policial militar reformado Nilton Barbosa Lima mantinha contato direto com um homem apontado como armeiro da organização criminosa. O PM está entre um dos 15 presos na Operação Cáfila, deflagrada pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) para desarticular o grupo.

O **Correio** teve acesso ao inquérito policial que detalha a investigação, inclusive a quantidade de itens apreendidos na casa

do PM, em Brazlândia, na última quarta-feira. Além de uma espingarda, os policiais civis encontraram 46 caixas na sala de estar do imóvel. Ao todo, elas continham 2,3 mil projéteis para armas de calibres .40, .32, .38 e .22. Outras 230 balas estavam guardadas em grandes sacolas; mais de 100 encontravam-se nas embalagens originais; e 150 foram achadas separadamente. Todos os itens estão apreendidos.

As investigações apontaram que os itens seriam fornecidos para integrantes da facção. Constataram-se, ainda, negociações entre Nilton e um dos criminosos da Comboio do Cão: por meio de mensagens e ligações, os dois

ED ALVES/CB/D.A.Press



Milhares de projéteis encontrados na casa do policial reformado

Material obtido pelo Correio



Nilton ingressou na PMDF em 1993, mas entrou para a reserva por motivo de saúde

combinavam preços de armas e munição, bem como trocavam comprovantes de depósitos.

A polícia também descobriu dois cofres na casa do PM reformado. Um deles guardava diversos documentos, o outro, R\$ 13.662 em espécie. Nilton não explicou aos investigadores o porquê de armazenar a grande quantidade de munição no imóvel e, na delegacia, manteve-se em silêncio. O militar reformado foi preso

em flagrante durante a operação. Nilton ingressou na Polícia Militar do Distrito Federal em 1993 e entrou para a reserva como soldado, devido a questões de saúde, com remuneração mensal de, aproximadamente, R\$ 6,5 mil.

Além do PM reformado, a polícia prendeu dois homens que teriam assumido o comando da facção depois da prisão de Wilian Peres Rodrigues, o Wilinha — capturado em abril deste ano em Paranhos (MS), após dois anos foragido. Na operação de quarta-feira, os investigadores cumpriram mandados de prisão, busca e apreensão em seis regiões administrativas do DF e, também, no Entorno.

S.O.S MALIBU

Polícia pede prisão preventiva de investigados

A Justiça do Distrito Federal deve decidir hoje sobre o pedido de conversão em preventiva da prisão temporária do sargento da Polícia Militar do DF Ronie Peter Fernandes — acusado de chefiar um esquema milionário de agiotagem, extorsão e lavagem de dinheiro — e do irmão dele, o empresário Tiago Fernandes da Silva. Os dois foram

detidos na terça-feira, no âmbito da operação S.O.S Malibu, comandada pela Polícia Civil. A investigação aponta que o militar era responsável por gerenciar um esquema ilegal que movimentou R\$ 8 milhões em seis meses, por meio da extorsão de vítimas. Outras cinco pessoas foram presas, incluindo o pai de Ronie e Tiago,

Djair Baia da Silva, e uma mulher que seria a operadora financeira do esquema, a nutricionista Raiane Campêlo. Em nota, a Polícia Civil informou que o pedido de conversão da prisão visa preservar a vida e a integridade física dos endividados que contactaram o agiota, além de “evitar o desaparecimento de bens dados como garantia”.

EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES DA PREVIDÊNCIA - DATAPREV S.A. MINISTÉRIO DA ECONOMIA PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

CONSULTA PÚBLICA

A Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência – DATAPREV S.A., torna público que realizará Consulta Pública buscando identificar possíveis alternativas para Contratação de solução de Storage Definido por Software (SDS). A documentação completa encontra-se à disposição dos interessados na página da empresa no endereço www.dataprev.gov.br.

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 2021
Gustavo Henrique Rigodanzo Canuto
Presidente